



Buscar no portal

 (https://correio.anvisa.gov.br/owa)

Perguntas (perguntas-frequentes)

Legislação (legislacao)

Contato (contato)

Serviços (servicos)

Imprensa (area-de-imprensa)

MENU

## RSS

RSS (http://portal.anvisa.gov.br/rss/-/asset\_publisher/Zk4q6UQCj9Pn/rss?p\_p\_cacheability=cacheLevelFull)

### REGISTRO DE MEDICAMENTO

# Anvisa aprova novo genérico para tratamento da hepatite C

Produto inédito atua como inibidor de enzima essencial para a multiplicação do vírus no organismo humano.

**Por: Ascom/Anvisa****Publicado: 21/05/2018 17:54****Última Modificação: 21/05/2018 17:59**

Compartilhar 0

Tweeter

Compartilhar

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, nesta segunda-feira (21/5), o registro de um medicamento genérico inédito (<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=531&pagina=26&data=21/05/2018>) destinado ao tratamento de infecções causadas por hepatite C crônica. O Sofosbuvir, que será utilizado como um componente da combinação do regime de tratamento antiviral, atua como inibidor da polimerase NS5B, enzima essencial para a replicação do vírus que provoca a doença.

De acordo com a Anvisa, a aprovação do Sofosbuvir deve reduzir os custos do tratamento, pois os medicamentos genéricos entrarão no mercado com valor, no mínimo, 35% menor que o do produto de referência.

Até o momento, não havia genéricos do medicamento Sofosbuvir, que está no mercado com o nome comercial Sovaldi, registrado pela empresa Gilead Sciences Farmacêutica do Brasil Ltda. O registro aprovado nesta segunda (21/5) pela Anvisa foi concedido à empresa **Blanver Farmoquímica e Farmacêutica S.A.**

### Sobre a doença

A infecção viral por hepatite C, conhecida por provocar inflamação do fígado, é um problema de saúde global, com estimativa de 170 milhões de indivíduos cronicamente infectados. Não existe vacina contra a doença, por isso, o caminho é a prevenção.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, a hepatite C é causada pelo vírus C (HCV) e está presente no sangue das pessoas infectadas. Entre as causas de transmissão estão a transfusão de sangue e o compartilhamento de material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos, entre outros), para higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam) ou para confecção de tatuagem e colocação de piercings.

Embora sejam formas mais raras, a transmissão da doença também pode ocorrer da mãe infectada para o filho, durante a gravidez, e por sexo sem camisinha com uma pessoa infectada.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, quando a infecção pelo HCV persiste por mais de seis meses, o que é comum em até 80% dos casos, caracteriza-se a evolução para a forma crônica. Cerca de 20% dos infectados cronicamente pelo HCV podem evoluir para cirrose hepática e cerca de 1% a 5% para câncer de fígado.

Quer saber as notícias da Anvisa em primeira mão? Siga-nos no Twitter [@anvisa\\_oficial](https://twitter.com/anvisa_oficial) ([https://twitter.com/anvisa\\_oficial](https://twitter.com/anvisa_oficial)) e Facebook [@AnvisaOficial](https://www.facebook.com/AnvisaOficial/) (<https://www.facebook.com/AnvisaOficial/>)

Encontrou alguma informação errada ou desatualizada? [Clique aqui](#)

**Voltar para o topo!**

<http://www.youtube.com/user/anvisaoficial> 

[https://twitter.com/anvisa\\_oficial](https://twitter.com/anvisa_oficial) 

---

Barra GovBr (<http://www.acessoainformacao.gov.br/>) (<http://www.brasil.gov.br/>)